

PLANO DE ENSINO

Filosofia Moderna I - (2016-1º. Semestre)

PROFESSOR: *Cristiano Novaes de Rezende*

I - EMENTA

A filosofia na Idade Média, no Renascimento e na modernidade: ciência e método; Conhecimento e Natureza: a metafísica moderna; a metafísica e as questões da moral e da política.

II - OBJETIVOS

II.1 - Objetivo geral

-Caracterizar a filosofia moderna em sua vertente dita “racionalista”.

II.2 - Objetivos específicos

- A) Apresentar relações de continuidade e ruptura entre o repertório filosófico da revolução científica dos séculos XVI e XVII e a tradição escolástica de matriz aristotélica.*
- B) Situar nesse quadro histórico e conceitual a proposta cartesiana de refundamentação do conhecimento científico, com destaque para sua estratégia metodológica dubitativa e para o cogito como novo fundamento proposto.*
- C) Analisar a crítica de Espinosa ao método cartesiano, salientando as opções lógico-ontológicas subjacentes à distinção entre certeza e indubitabilidade.*
- D) Articular com tais opções lógico-metafísicas a orientação eminentemente ético-política da filosofia de Espinosa.*

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CRONOGRAMA

III.1 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - A Revolução Científica dos séculos XVI e XVII

1.1.- *A significação filosófica da Astronomia de Copérnico e da Física de Galileu (primeira parte): dois comentários posteriores sobre o que foi a revolução científica dos séculos XVI e XVII.*

1.1.1 *A ferida narcísica infligida por Copérnico na visão que a humanidade tem de seu lugar no universo* [EXCERTO1 = Trecho Filme: referências expressas a Copérnico no prólogo do roteiro de Sartre para um Filme sobre Freud]

1.1.2 *O uso kantiano da noção de Revolução Copernicana no prefácio da segunda edição da Crítica da Razão Pura.* [EXCERTO2: referências expressas a Copérnico e a Galileu no 2o. pref. da CRP]

1.2 - *A significação filosófica da Astronomia de Copérnico e da Física de Galileu (segunda parte): a interpretação koyretiana da Revolução científica dos séculos XVI e XVII.* [TEXTO 1: Koyré, Galileu e Platão]

1.2.1 - *Breve caracterização da origem empírica do conhecimento em Aristóteles.* [EXCERTO3: Aristóteles, Metafísica, início do livro A]

1.2.2 - *Matematização da Natureza: o livro da Natureza está escrito em língua matemática* [EXCERTO4 : Galileu, parágrafo 6 de *O Ensaaiador*]

1.2.3 - *Distinção entre Qualidades Primárias e Qualidades Secundárias* [EXCERTO4: Galileu, parágrafo 48 de *O Ensaaiador*]

2-Descartes.

2.1- *O projeto cartesiano de refundamentação da ciência à luz da Revolução científica dos séculos XVI e XVII* [TEXTO 2: Franklin: Descartes - A metafísica da modernidade]

2.2- *O método dubitativo cartesiano na Primeira Meditação Metafísica.* [TEXTO 3: Descartes -Primeira Meditação]

2.3 - *O cogito como a primeira certeza, na Segunda Meditação Metafísica.* [TEXTO 4: Descartes - Segunda Meditação]

3-Espinosa.

3.1 - *A crítica de Espinosa ao método dubitativo cartesiano no Tratado da Emenda do Intelecto: a teoria da idea vera* [TEXTO 5: Espinosa - Tratado da Emenda do Intelecto (#18-103)]

3.2 - *A conexão da epistemologia de Espinosa com sua ética e sua política: ideia verdadeira e verdadeiro bem no proêmio do Tratado da Emenda do Intelecto* [TEXTO 6 (segunda parte): Espinosa - Tratado da Emenda do Intelecto (#1-17)]

III.2 - CRONOGRAMA

Aula 1: Apresentação do Curso + Ponto 1.1 e respectivos sub-itens.

Aula 2: Ponto 1.2 e respectivos sub-itens.

Aulas 3 e 4: *Ponto 2.1*

Aula 5: *Ponto 2.2*

Aula 6: *Ponto 2.3*

Aula 7: *PROVA*

Aluas 8 a 12: *Ponto 3.1*

Aulas 13 e 14: *Ponto 3.2*

Aula 15: *PROVA SUBSTITUTIVA & ENTREGA DO TRABALHO ESCRITO*

Aula 16: *Reserva para eventuais reposições*

IV - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas; Apresentações discentes; Discussões programadas sobre bibliografia indicada.

V- AVALIAÇÃO

A nota final será a média aritmética entre P1 (Prova escrita, individual, em sala, sem consulta) e P2 (Trabalho final), tendo o trabalho final Peso 2.

Assim, $MF=(P1+2[P2])/3$

Não obstante, também será levada em conta a participação do aluno em sala de aula, o que, embora não computado matematicamente na nota, será subjetivamente podendo pelo professor para julgar eventuais compensações ou acréscimos na Média Final (MF)

*Crerios empregados em todas as avaliaes: (i) pertinncia e relevncia das participaes, respostas ou anlises relativamente ao assunto estudado nesta disciplina; (ii) mobilizao adequada da bibliografia aqui indicada; (iii) consistncia interna, exatido e rigor argumentativo dos discursos (orais ou escritos) produzidos pelo aluno; (iv) autonomia e originalidade na assimilao e reelaborao prpria dos contedos pelo aluno; (v) uso correto da lngua portuguesa; (vi) idoneidade na produo do material a ser avaliado **(OBS: qualquer forma de plgio implicar liminar e sumariamente na no-avaliao do material pelo professor e na atribuio de nota zero ao aluno).***

VI - BIBLIOGRAFIA

VI.1 -BÁSICA

ESPINOSA, B. *Tratado da Emenda do Intelecto*. Traduo e Introduo: Cristiano Novaes de Rezende. Campinas: Editora da Unicamp, 2015.

DESCARTES, R. *Meditações sobre filosofia primeira*. Trad. Introd. e Notas: Fausto Castilho Campinas: Ed. UNICAMP, 2004.

KOYRÉ, A. “Galileu e Platão” in *Estudos de história do pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Editora Forense-Universitária, 1982.

LEOPOLDO E SILVA, F. *Descartes - A Metafísica da Modernidade*. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.

VI.1 -COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *Metafísica de Aristóteles*. Edición trilingüe por Valentín García Yebra. Madrid, Gredos, 1987.

CHAUI, M. *Espinosa - Uma Filosofia da Liberdade*. São Paulo: Ed. Moderna, 1995

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. Texto seguido de *Objecções e respostas*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultura, 1972.

ESPINOSA, B. *Ética*. Tradução: Grupo de Estudos Espinosanos-USP. São Paulo: Editora USP, 2015.

ESPINOSA, B. *Tratado da Reforma da Inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1966.

GALILEI, G. *O Ensaiador, parágrafo 48*. Tradução Marcelo Moschetti, in *Revista Guairacá*, V. 29, No. 2, 2013.

GLEIZER, M. A. *Lições Introdutórias à Ética de Espinosa*. Rio de Janeiro: Via Letera, 2015.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

MOSCHETTI, M. “*Geometria e Matéria no Ensaiador*” in *Revista Guairacá*, V. 29, No. 2, 2013.